

## Detalhes da Monografia

|   |                    |
|---|--------------------|
| <b>Autor(a):</b>  | <b>Ano:</b>        |
| Barbara Aparecida de Carvalho   | 2014               |
| <b>Co-autor 1:</b>  | <b>Co-autor 2:</b> |
| Maria Clara Padoveze Fonseca Barbosa  |                    |
| <b>Título:</b>  | <b>Title:</b>      |
| LIMITAÇÕES NO PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO E NOTIFICAÇÃO DE SURTOS DE INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA A SAÚDE (IRAS): DESENVOLVIMENTO E VÁLIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE PESQUISA.  |                    |
| <b>Resumo:</b>  |                    |
| <p>O termo Infecção Relacionada à Assistência de Saúde (IRAS) é a denominação atual para o termo Infecção Hospitalar, sendo considerado qualquer agravo infeccioso que não estava presente ou em período de incubação na admissão do paciente no serviço de saúde. Considera-se surto de IRAS quando há mais casos do que o esperado entre um grupo específico de pessoas em um determinado período de tempo, com uma causa comum. A investigação de surto consiste de diversas etapas e objetiva o controle da epidemia e a prevenção da ocorrência de novos casos, levantando informações a respeito de determinado agravo para poder identificar os mecanismos de transmissão e os grupos de maior risco. O presente estudo faz parte de uma pesquisa maior, tema de dissertação de mestrado intitulado “Limitações no processo de investigação de surtos de iras e as causas que ocasionam a não aderência à notificação aos órgãos sanitários governamentais”, e seu objetivo é o desenvolvimento e a validação de um instrumento de coleta dados visando a identificação das limitações no processo de investigação de surtos de IRAS, e das razões que ocasionam a não aderência à notificação às autoridades sanitárias, a ser aplicado aos profissionais que atuam na área de prevenção e controle de IRAS no Estado de São Paulo. A validação ocorreu por meio da Técnica Delphi, em quatro etapas. Em uma etapa considerada preliminar convidamos 21 especialistas e destes, 14 aceitaram participar; na primeira etapa questionamos junto aos especialistas o que seria importante constar no estudo (enviamos a 14 especialistas, e 8 responderam); e nas duas etapas subsequentes o instrumento em questão foi apresentado para que emitissem seu julgamento a respeito da adequação da questão à temática do estudo, clareza e objetividade da questão, se a questão permitiria o alcance dos objetivos do estudo e se a questão deveria ser retirada do estudo, sendo que o índice de validação de conteúdo (IVC) foi considerado 75%. Os convites foram enviados para os mesmos 14 especialistas e recebemos o retorno respectivamente de 8 e 5 dentre eles. Ao fim das quatro etapas, obtivemos um questionário composto por 39 questões subdivididas em campos de caracterização do profissional, caracterização da instituição, caracterização da CCIH, questões de múltipla escolha e afirmações dentro de uma escala do tipo Likert. Destas questões, 18 foram validadas, ou seja, obtiveram 100% de concordância plena e as demais se mantiveram por obterem suas avaliações entre a concordância plena e a concordância PARCIAL. Durante o processo de validação do instrumento, 3 questões foram excluídas por não alcançarem o IVC de 75%. Após a última etapa, foi realizado um piloto da aplicação para enfermeiros voluntários a fim de identificar potenciais dúvidas e o tempo médio para preenchimento. Verificamos a importância do presente projeto ao rece</p> |                    |
| <b>Summary:</b>   |                    |
| <b>Palavra-chave:</b>   | <b>Keywords:</b>   |
| técnica Delphi; enfermagem; investigação de surto;  |                    |

 sair

 Imprimir